

GREMIG 2017

PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**CONVÊNIO CEMIG/GREMIG
2017**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017**

JANEIRO DE 2018

ÍNDICE

1	ASSOCIADOS.....	3	6.3	Posição atual	14
1.1	Rotatividade de Associados.....	3	7	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	15
2	SEDE CAMPESTRE	6	7.1	Balço Patrimonial	15
2.1	Frequência à Sede Campestre.....	6	7.2	Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício	17
3	DESPESAS DE PESSOAL	9	7.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social	21
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS	10	7.4	Análise Financeira	22
5	MATERIAIS.....	11	8	PLANO DE AÇÃO - 2017.....	25
6	FLUXO DE CAIXA	12	9	OBSERVAÇÕES.....	31
6.1	Receitas	12			
6.2	Despesas.....	12			

Em atendimento à cláusula oitava do convênio que entre si celebram a CEMIG Distribuição S.A. – CEMIG D, a CEMIG Geração e Transmissão S.A. – CEMIG GT, doravante denominadas CEMIG, e a Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – Gremig, doravante denominada Gremig, para estabelecer a cooperação mútua para a realização de ações objetivando o desenvolvimento de ações sociais, culturais, de lazer e, dessa forma oferecer melhores condições para formação e crescimento pessoal dos empregados da Cemig, a Gremig apresenta a prestação de contas referente ao Plano de Trabalho do ano de 2017.

Obs.: Todos os valores referem-se ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2017.

1 ASSOCIADOS

1.1 Rotatividade de Associados

É importante destacar que, conforme demonstrado em relatórios anteriores, a Gremig vem perdendo associados de forma sistemática. Por ser de suma importância para geração de Receitas da Gremig, conseqüentemente para a manutenção das atividades da mesma, essa redução vem sendo estudada, de forma sistêmica, desde 2009. Assim, pôde-se fazer algumas constatações com os estudos realizados de 2009 a 2017.

Para elucidar de forma mais resumida, em 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 a Gremig perdeu 616, 728, 459, 339, 678, 315, 61 e 603 associados respectivamente. A evasão realizada em 2017 é de 293 associados, como mostra o Gráfico 1. Sendo assim, isso significa uma redução na evasão de associados de 51,4%, comparado com o último ano, e de 35,6% com a média do último nonênio.



Fonte: Setor de Atendimento

A evasão de associados continua ser a maior preocupação da Gremig, pois apesar da redução ser constante, as receitas geradas pela atividade operacional da Gremig já estão abaixo de seus custos mínimos de operação.

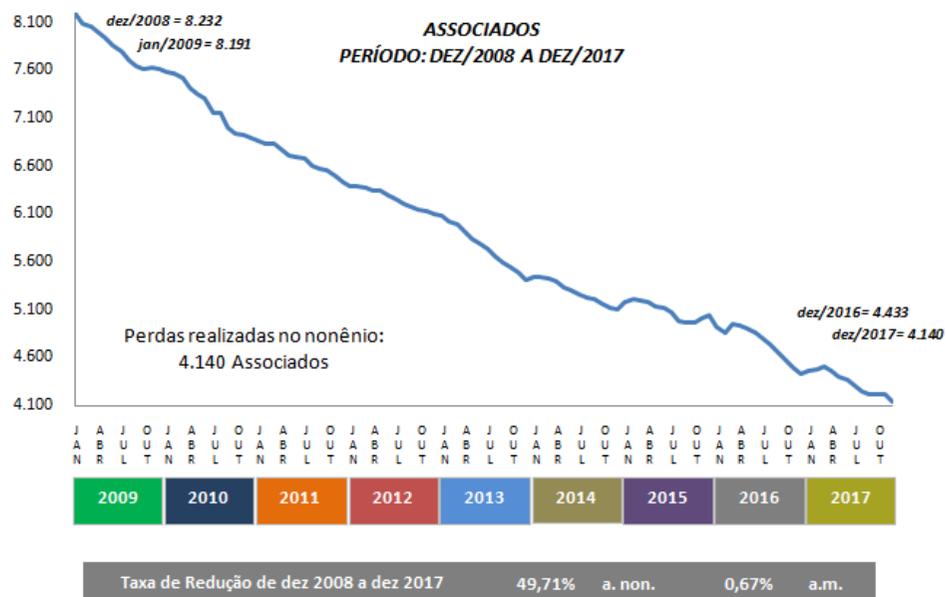
Sendo assim, a Associação depende de subsídios da Cemig para manutenção de suas atividades. É importante frisar que a redução de custo é uma

política evidente na Associação, mas já está visível a ausência de ações a serem tomadas nesse sentido.

As justificativas encontradas para a evasão de associados são várias. A principal são os planos de demissões dos funcionários da Cemig, que automaticamente se desligam da Associação (Gremig) ao encerrar suas carreiras na empresa (Cemig). Esta é a mais justificável pela evasão dos associados.

Além desta, existem outras que também explicam tal redução, como ausência de recursos financeiros, tanto para elaboração de uma política de marketing de enfoque, ou seja, buscar dados diretamente com os associados para obter informações e desenvolver medidas para suprir as necessidades dos mesmos, tanto para elaboração de projetos culturais e esportivos quanto para a realização de convênios que fidelizem ainda mais os que usufruem dos benefícios oferecidos pela Associação e dos que já participam das atividades da Gremig.

Gráfico 2: Evasão de Associados realizada - Nonênio de 2009 a 2017



Fonte: Setor de Atendimento

De acordo com o Gráfico 2, a Gremig teve uma redução acumulada no seu quadro de associados de 49,71% no último nonênio (2009 a 2017).

Essas perdas ao longo do tempo reduzem significativamente a receita da Associação. Fazendo um comparativo considerando o valor médio da mensalidade em 2017, de R\$103,37/associado, a perda anual realizada é de aproximadamente R\$5.076,1mil, ou seja, a partir de 2017, todos os

anos a Gremig não mais contará com essa receita que perfaz um percentual de aproximadamente 83,8% das despesas operacionais de 2016. Assim, é necessário que a Gremig consiga, neste mesmo percentual, angariar recursos financeiros ou reduzir seus custos e investimentos.

O Convênio de Cooperação Cemig/Gremig, em 2017, arrecadou cerca de 21,6%, em relação as despesas operacionais de 2016, para cobrir essa defasagem. Isso evidencia que o Convênio de Cooperação Cemig/Gremig está sendo fundamental para a manutenção das atividades da Gremig. Apesar disso, a perda acumulada desde janeiro de 2009 a dezembro de 2017, foi de aproximadamente R\$17.316,8mil com a redução realizada de 4.140 associados.

Em 2009, com média da mensalidade de R\$34,77/associado, a perda total anual foi de **R\$159mil**. Em 2010, com média da mensalidade de R\$42,42/associado, a perda foi de **R\$194mil**. Em 2011, com média da

mensalidade de R\$43,83/associado, a perda total anual foi de **R\$114,9mil** aproximados. Em 2012, com média mensal de R\$48,00/associado, a perda foi de **R\$95,8mil**. Em 2013, considerando o valor médio da mensalidade em R\$56,32/associado, a perda realizada foi de aproximadamente **R\$227,1mil**. Em 2014, com média mensal de R\$59,49/associado, a perda foi de **R\$90,8mil**. Em 2015, com média mensal de R\$66,55/associado, a perda foi de **R\$4,9mil**. Considerando o valor médio das mensalidades de dezembro de 2016 de R\$85,80/associado, a perda realizada no período citado foi de **R\$277mil**. Já em 2017, com média de R\$103,37/associado, a perda realizada foi de **R\$127mil**.

Dessa forma, percebe-se que a tendência de perda anual está em uma média de aproximadamente **R\$143,4mil** e configurando uma situação preocupante, pois a capacidade de gerar receitas foi muito reduzida ao longo desses nove anos de análise.

2 SEDE CAMPESTRE

2.1 Frequência à Sede Campestre

A frequência da Sede Campestre é controlada sistemicamente, pois esse controle nos propicia informações para desenvolvermos ações visando

sanar problemas e reduzir os custos da Sede Campestre sem que prejudique a qualidade dos serviços prestados aos associados da Gremig.

Tabela 1: Frequência à Sede Campestre - Realizado de Jan a Dez de 2017

MODALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ASSOCIADO	2.237	1.595	2.025	1.792	1.412	1.920	1.041	1.738	2.182	2.565	1.554	1.366	21.427	61,5%
CONVITE PAGO	63	278	25	64	12	11	1	15	27	195	20	22	733	2,1%
CONVITE DE DIREITO	427	145	27	146	84	78	47	121	217	256	105	171	1.824	5,2%
CONVITE CORTESIA	404	230	158	256	138	188	242	184	644	1.005	259	524	4.232	12,1%
CRIANÇA	698	388	414	375	241	315	184	299	435	887	215	329	4.780	13,7%
EVENTOS	-	28	52	35	22	430	416	23	106	214	330	202	1.858	5,3%
TOTAL	3.829	2.664	2.701	2.668	1.909	2.942	1.931	2.380	3.611	5.122	2.483	2.614	34.854	100,0%
DIAS DE FUNCIONAMENTO	17	16	13	15	13	13	14	13	13	14	14	15	170	///
MÉDIA DIÁRIA	225	167	208	178	147	226	138	183	278	366	177	174	205	///

Fonte: Sede Campestre

É importante frisar que, conforme Tabela 1, houve um crescimento na distribuição dos convites cortesias, de acordo com o realizado de janeiro a dezembro de 2017, para 4.232. No mesmo período de 2016, realizou-se 2.161. Dessa forma, houve um crescimento em aproximadamente 95,8%.

Esse crescimento se justifica pela falha do sistema de controle de entradas na Portaria da Sede Campestre. Tivemos que trocar o sistema, pois o

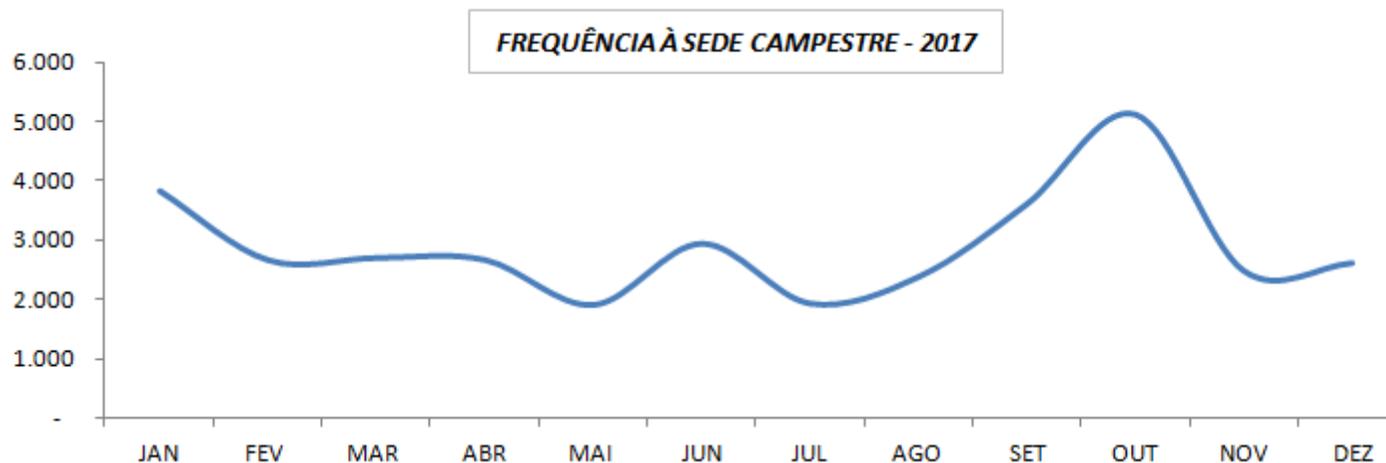
anterior não estava bloqueando as cortesias com data de validade vencida. Agora podemos controlar de forma sistêmica o acesso ao Clube e tomar as decisões direcionadas de acordo com as informações obtidas.

Além disso, sempre distribuimos convites de cortesias para os empregados da Cemig, mesmo não sendo sócios, participarem dos eventos esportivos (campeonatos de futebol, torneio infantil de futsal, entre outros) e

de entretenimento (forró, festa da família, chegada do papai noel, carnaval, festa das crianças, entre outros) com a intenção de mostrar os benefícios que os empregados da Cemig podem ter se associarem à Gremig.

Essa medida visa a captação de novos sócios para o quadro de associados da Gremig.

Gráfico 3: Frequência à Sede Campestre – Realizado de Jan a Dez de 2017



Fonte: Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 1 e no Gráfico 3, no realizado do período de janeiro a dezembro de 2017, a Sede Campestre recebeu 34.858 frequentadores em 170 dias de funcionamento, com uma média diária de 205. No mesmo período de 2016, recebeu 37.627 frequentadores em 167 dias de funcionamento, com uma média diária de 225 associados.

Dessa forma, houve uma redução de 7,4% em relação ao ano de 2016 e de 8,9% em relação à média diária, de acordo com os dados aferidos.

É importante frisar que o percentual de evasão dos associados previsto para 2017 é de 6%. Sendo assim, pode-se dizer que a redução da frequências dos associados, bem como convidados, está atrelada à evasão de associados da Gremig.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que a frequência nos últimos oito anos, comparando os valores de cada período, obteve uma média de 38,8mil frequentadores. Conforme mostrado no Gráfico 4, percebe-se que, a Gremig vem perdendo, em média, 1,3mil frequentadores por ano,

com base nos períodos analisados. Isso é correlacionado à evasão dos associados, que conforme estudado, tem uma média de redução em 455 associados por ano.

Gráfico 4: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Frequência à Sede Campestre – 2017 – Valores em mil

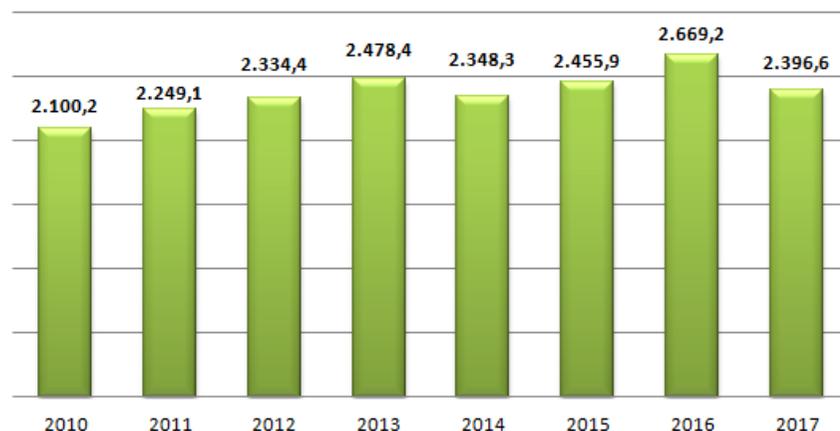


Fonte: Sede Campestre

3 DESPESAS DE PESSOAL

As despesas com Pessoal correspondem a 45,3% das despesas operacionais da Associação no acumulado de janeiro a dezembro de 2017. Com um valor de R\$2.396,6mil, contra R\$2.669,2mil no mesmo período de 2016, é perceptível que houve uma redução de 10,2% a preços correntes. Como esta é uma rubrica que corresponde a quase metade das despesas operacionais da Gremig, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar otimizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 5 nos mostra o comparativo dos últimos oito anos dessa rubrica:

Gráfico 5: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Despesas de Pessoal – Valores em mil R\$ - Base Econômica



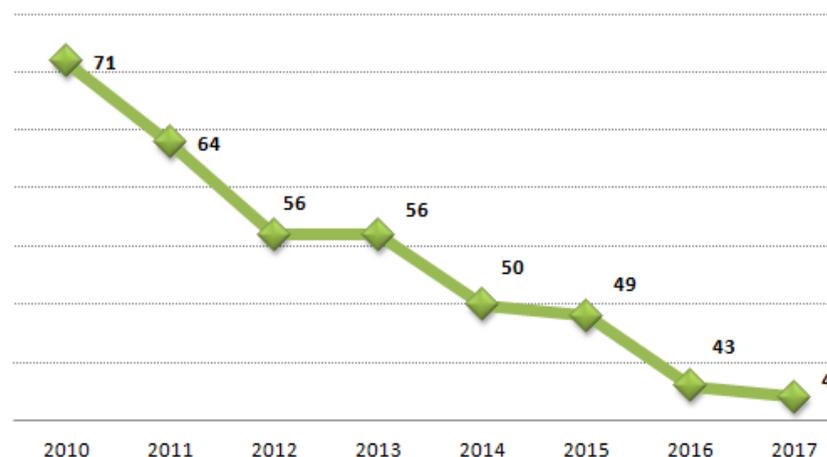
Fonte: Setor de Contabilidade

Com esses dados, mais uma vez, a Gremig demonstra o esforço da política de redução de custos da Associação para a manutenção das atividades da mesma. De 2010 para 2017, houve um crescimento de aproximadamente 14,1% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação acumulada do período de 62,9% (IPCA), percebe-se que houve uma redução significativa a preços constantes. Dessa forma, a redução é de 29,9% com base em janeiro de 2010.

Sendo assim, é perceptível que apesar da inflação constante, a Gremig conseguiu estabilizar as despesas de Pessoal através da redução do quadro de empregados. Em dezembro de 2017, a Gremig estava com 42 (quarenta e dois) empregados, contra 71 (setenta e um) no mesmo período de 2010, conforme Gráfico 6. Isso significa uma redução de aproximados 40,8% no quadro de pessoal.

Gráfico 6: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Quadro de Pessoal

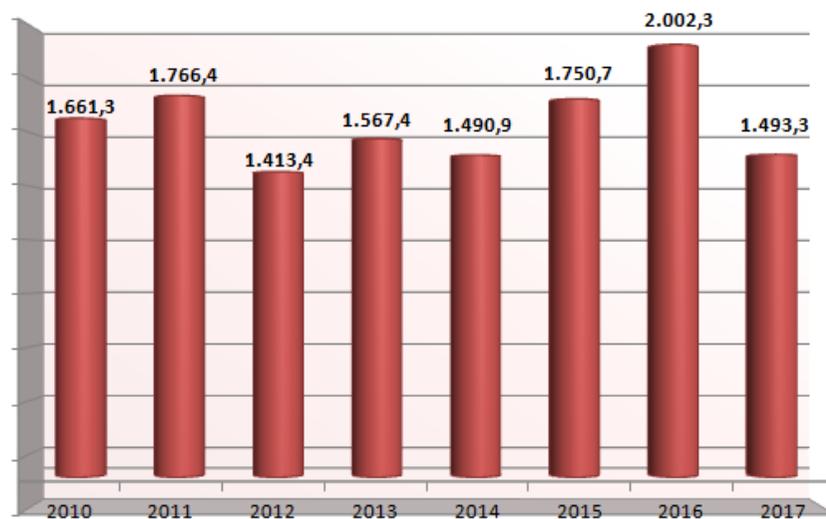


Fonte: Setor de Contabilidade

4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com Serviços de Terceiros correspondem a 28,2% das despesas operacionais da Associação no acumulado de janeiro a dezembro de 2017. Com um valor de R\$1.493,3mil, contra R\$2.002,3mil no mesmo período de 2016, é perceptível que houve uma redução de 25,4% a preços correntes. Como esta é uma rubrica que corresponde a quase um terço das despesas operacionais da Gremig, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar maximizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 7 nos mostra o comparativo dos últimos oito anos dessa rubrica:

Gráfico 7: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Serviços de Terceiros – Valores em mil R\$ - Base Econômica



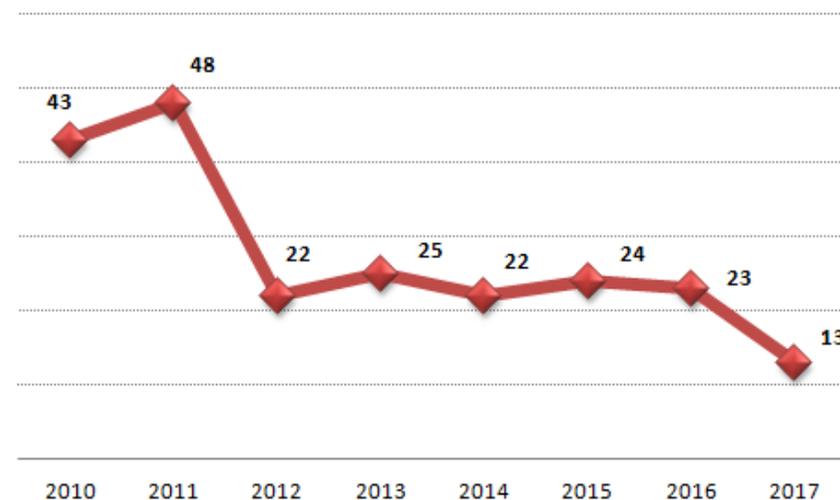
Fonte: Setor de Contabilidade

mesma. De 2010 para 2017, houve uma redução de aproximadamente 10,1% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação acumulada do período de 62,9% (IPCA), percebe-se que houve uma redução significativa a preços constantes. Dessa forma, a redução é de 44,8% com base em janeiro de 2010.

Sendo assim, é perceptível que apesar da inflação constante, a Gremig conseguiu estabilizar as despesas de Serviços de Terceiros através da redução do quadro de terceirizados, bem como com a renegociação dos valores dos contratos de prestação de serviços. Em dezembro de 2017, a Gremig estava com 13 (treze) terceirizados, contra 43 (quarenta e três) no mesmo período de 2010, conforme Gráfico 8. Isso significa uma redução de aproximados 69,8% no quadro de terceirizados.

Gráfico 8: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Quadro de Terceiros



Fonte: Setor de Contabilidade

Com esses dados, mais uma vez, a Gremig demonstra o esforço da política de redução de custos da Associação para a manutenção das atividades da

5 MATERIAIS

As despesas com materiais correspondem a 8% das despesas operacionais da Associação no acumulado do ano de 2017. Com um valor de R\$422,9mil contra uma média de R\$534,4mil, de 2010 a 2017, mostra-se uma redução nos custos de aproximadamente 20,9% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação do período, conforme citado anteriormente, de 62,9% (IPCA), essa redução aumenta para 51,4% a preços constantes. É importante frisar que a partir de 2012, o restaurante da Sede Campestre foi terceirizado, diminuindo significativamente a compra de materiais de consumo.

Sendo assim, o Gráfico 9 nos mostra a evolução na redução dos custos nessa rubrica:

Gráfico 9: Dados Comparativos 2010 a 2017 – Custos de Materiais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Percebe-se que houve uma redução de 44,6% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2017, com base em janeiro de 2010, a preços correntes. Isso mostra uma importante redução de custo nesta rubrica.

Essa redução drástica, de mais da metade dos custos, se deu em função, conforme explicado anteriormente, da terceirização do restaurante da Sede Campestre. Assim, mais uma vez evidenciando o compromisso da Gremig com o controle de seus gastos.

6 FLUXO DE CAIXA

6.1 Receitas

De acordo com o fluxo de caixa da Associação (Tabela 2), as entradas no acumulado do ano de 2017 corresponderam a R\$5.528mil sendo que dentre essas, 67,3% corresponde às mensalidades de associados e em segundo lugar com 19,2%, corresponde ao Convênio de Cooperação Cemig/Gremig. Todas as demais perfazem um percentual de 13,5%.

No mesmo período do ano anterior, a Gremig recebeu a importância de R\$5.986,9mil. Isso significa que houve uma redução de 4,4%. Essa redução se deve principalmente às rubricas de Convênios – Cemig Subvenção com redução de R\$209,9mil, Mensalidades de Associados R\$185,3mil e Convênios com R\$66,9mil.

Na primeira rubrica supracitada, no ano de 2017 houve um corte de 16% no valor global do convênio, feito pela Cemig, em relação ao mesmo período de 2016, conforme mencionado.

Já nas demais rubricas justificam-se, pois, conforme informado anteriormente, a evasão de associados da Gremig é constante, reduzindo consequentemente, a capacidade de gerar receitas da Associação.

Em números, houve uma redução aproximada de R\$260,8mil no total das entradas de caixa.

6.2 Despesas

No acumulado do ano de 2017, a Gremig dispendeu cerca de R\$5.641mil em saídas de caixa, sendo que dentre essas, 41,9% referem-se a Custo de Pessoal Próprio. Em segundo, os Serviços de Terceiros perfizeram um percentual de 25,3%. Todas as demais perfazem um percentual de 32,8%. Já no acumulado do mesmo período de 2016, as saídas de caixa totalizaram R\$6.010,7mil. Observando esses dados, percebe-se que houve uma redução nas saídas totais de caixa em 6,2% a preços correntes.

Essa redução significativa é explicada pela redução dos custos da Gremig para o ano de 2017. As rubricas de Serviços de Terceiros e Custo de Pessoal foram as que mais impactaram positivamente. Isso ocorreu devido à redução de mão de obra para a operação das atividades da Associação. Essas duas reduziram em aproximados R\$399,1mil. O total de redução para as saídas de caixa foi de, aproximadamente, R\$369,7mil.

Tabela 2: Fluxo de Caixa– 2016 - 2017 – Valores em R\$ - Base Financeira

NG	DESCR NATUREZA DE GASTO	1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM	2017	2016	AH%	AV %
///	SALDO DE CAIXA INICIAL	11.727	28.650	147.770	115.485	11.727	35.487	///	///
///	ENTRADAS DE CAIXA	1.244.118	1.857.390	1.320.863	1.303.805	5.726.176	5.986.942	-4,4%	100,0%
//	RECEITAS OPERACIONAIS	1.146.080	1.845.872	1.294.423	1.241.677	5.528.052	5.915.631	-6,6%	96,5%
1.01	Mensalidade de Associados	1.013.847	978.782	921.885	942.039	3.856.552	4.041.905	-4,6%	67,3%
1.02	Venda de Produtos e Serviços	13.223	11.419	19.749	9.977	54.368	60.281	-9,8%	0,9%
1.03	Convênios	90.269	74.153	89.455	80.082	333.959	400.866	-16,7%	5,8%
1.03a	Convênios - Cemig Subvenção	-	733.360	183.360	183.360	1.100.080	1.310.000	-16,0%	19,2%
1.04	Patrocínios	8.750	26.500	25.840	1.950	63.040	17.750	255,2%	1,1%
1.05	Outras Receitas	19.992	21.657	54.134	24.270	120.052	84.829	41,5%	2,1%
//	OUTRAS ENTRADAS DE CAIXA	98.038	11.519	26.440	62.128	198.124	71.311	177,8%	3,5%
1.06	Receitas Financeiras	26	151	112	113	402	539	-25,5%	0,0%
1.07	Outras Entradas de Caixa	38.012	11.368	26.328	7.014	82.722	70.772	16,9%	1,4%
1.07a	Empréstimos e Financiamentos	60.000	-	-	55.000	115.000	-	-	2,0%
///	SAÍDAS DE CAIXA	(1.227.196)	(1.738.270)	(1.353.147)	(1.322.389)	(5.641.003)	(6.010.701)	-6,2%	100,0%
//	DESPESAS OPERACIONAIS	(1.114.434)	(1.398.859)	(1.193.852)	(1.129.835)	(4.836.980)	(5.256.553)	-8,0%	85,7%
2.01	Custo de Pessoal	(546.625)	(668.412)	(619.447)	(531.708)	(2.366.192)	(2.471.589)	-4,3%	41,9%
2.02	Materiais	(56.780)	(66.970)	(55.598)	(54.910)	(234.258)	(252.018)	-7,0%	4,2%
2.03	Serviços de Terceiros	(329.129)	(439.068)	(301.968)	(354.898)	(1.425.063)	(1.718.759)	-17,1%	25,3%
2.04	Arrendamentos e Aluguéis	(42.566)	(66.437)	(77.786)	(57.809)	(244.598)	(126.128)	93,9%	4,3%
2.05	Seguros	(1.847)	(3.319)	(7.725)	(1.788)	(14.680)	(12.968)	13,2%	0,3%
2.06	Despesas Gerais	(75.929)	(63.472)	(67.999)	(71.493)	(278.893)	(295.115)	-5,5%	4,9%
2.07	Impostos e Taxas	(14.340)	(27.253)	(18.922)	(14.657)	(75.173)	(100.219)	-25,0%	1,3%
2.08	Outras Despesas	(1.306)	(2.904)	(3.626)	(948)	(8.785)	(27.375)	-67,9%	0,2%
2.11	Repasso de Convênios	(45.911)	(61.023)	(40.780)	(41.623)	(189.338)	(252.384)	-25,0%	3,4%
//	OUTRAS SAÍDAS DE CAIXA	(112.761)	(339.412)	(159.295)	(192.554)	(804.023)	(754.148)	6,6%	14,3%
2.09	Despesas Financeiras	(37.333)	(45.439)	(18.257)	(21.061)	(122.090)	(163.980)	-25,5%	2,2%
2.10	Outras Saídas de Caixa	(75.428)	(233.973)	(128.808)	(148.341)	(586.550)	(541.152)	8,4%	10,4%
2.12	Investimentos	-	-	(12.230)	(23.153)	(35.382)	(42.164)	-16,1%	0,6%
2.13	Empréstimos e Financiamentos	-	(60.000)	-	-	(60.000)	(6.852)	775,6%	1,1%
///	SALDO DE CAIXA FINAL	28.650	147.770	115.485	96.901	96.901	11.727	726,3%	///
//	INDISPONÍVEIS (Ch. Trâns./Cart./Out.)	-	-	-	-	-	-	///	///
//	VALORES FUNDO DE CAIXA	13.363	21.193	13.504	15.892	15.892	10.718	48,3%	///
//	SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	///	///
//	DÍVIDAS	(311.120)	-	(104.095)	(281.570)	(281.570)	(693.169)	-59,4%	///
///	SALDO DE CAIXA FINAL (DISPONÍVEL)	(269.108)	168.963	24.894	(168.778)	(168.778)	(670.724)	-74,8%	///

Fonte: Setor Financeiro

6.3 Posição atual

A Gremig empregou em suas atividades, 98,5% de seus recursos financeiros no acumulado do ano de 2017. No mesmo período do ano anterior, a Associação despendeu cerca de 100,4% de seus recursos angariados. No ano de 2014 a Associação despendeu cerca de 102,9% de seus recursos. Em 2014, houve um dispêndio de 102,9% e já no mesmo período de 2013, a Gremig tinha despendido cerca de 98,2% de sua arrecadação. Em 2012, esse índice era de 99,8%.

Sendo assim, essas informações mostram que a Gremig mantém uma gestão equilibrada economicamente apesar da grande queda de receitas nos últimos anos.

Essa evolução se deve à política de redução de custos, pois houve cortes significativos no orçamento de 2017 para contenção das despesas. Essa política é precisa, pois as receitas da Gremig diminuíram significativamente nos últimos anos devido à evasão dos associados, conforme informado anteriormente.

A Gremig é muito dependente do aporte financeiro subsidiado pela parceira Cemig através do Convênio de Cooperação Cemig/Gremig que hoje representa um percentual de 19,2% das entradas da Gremig, conforme fluxo de caixa do ano de 2017.

7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Balanço Patrimonial

Conforme mostrado na Tabela 3, no acumulado de janeiro a dezembro de 2017, a Gremig possui um patrimônio de R\$23,688mil contra R\$23,735mil no mesmo período de 2016.

Isso demonstra houve alteração no patrimônio da Associação. Houve uma pequena queda de aproximados R\$47,1mil no patrimônio total da Associação, ou seja, 0,2%.

Dessa forma, percebe-se que é necessário que a Gremig busque alternativas no sentido de ampliar os investimentos de forma a agregar valor para a Associação.

Salientamos que a Gremig a cada ano aprimora seus controles para mostrar informações contábeis mais confiáveis e de qualidade, revelando a situação econômica da Associação de forma mais precisa e transparente.

Tabela 3: Balanço Patrimonial

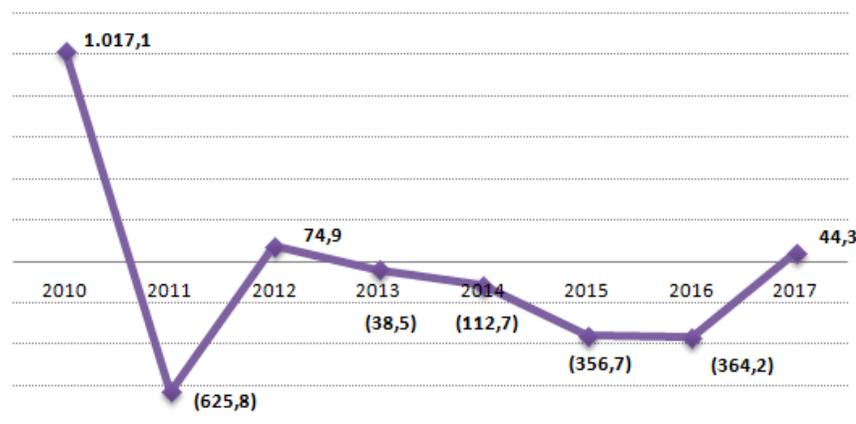
BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO							
JANEIRO A DEZEMBRO - 2016 - 2017							
VALORES EM R\$							
ATIVO	2016	2017	AH%	PASSIVO	2016	2017	AH%
ATIVO CIRCULANTE	372.582	481.537	29,2%	PASSIVO CIRCULANTE	1.140.196	1.079.140	-5,4%
Caixa	33.280	37.833	13,7%	Contas a Pagar	368.619	265.959	-27,9%
Banco conta Movimento	34.586	121.829	252,2%	Impostos, Contribuições e Taxas	35.693	17.223	-51,7%
Aplicações de Liquidez Imediata	-	-		Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	403.412	331.571	-17,8%
Aplicações Financeiras – Contas Vinculadas	-	-		Outras Contas a Pagar	250.506	296.718	18,4%
Mensalidades A Receber	207.131	234.616	13,3%	Incentivos Governamentais	-	-	
(-) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	(105.816)	(125.765)	18,9%	Reclamatórias Trabalhistas	3.000	3.000	0,0%
Taxa de Contribuição - Sócio Usuário	3.390	25.143	641,7%	Parcelamento Tributário	-	109.669	
Outros Créditos a Receber	127.900	116.046	-9,3%	Empréstimos e Financiamentos	79.140	65.001	-17,9%
Despesas Pagas Antecipadamente	72.111	71.834	-0,4%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	(174)	(10.001)	
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.981.085	24.800.987	-0,7%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	477.945	514.966	7,7%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.122	15.744	121,0%	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	477.945	514.966	7,7%
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-		FORNECEDORES APAGAR	9.870	9.870	0,0%
Ações Trabalhistas	-	-		Fornecedores a Pagar	9.870	9.870	0,0%
EMPRÉSTIMO A CONTROLADA	7.122	15.744	121,0%	PROCESSOS JUDICIAIS	8.840	8.840	0,0%
Gremig Turismo e Viagens Ltda - GREMTUR	7.122	15.744	121,0%	Ação Civil e Recuperação de Crédito	8.840	8.840	0,0%
IMOBILIZADO	24.933.036	24.751.843	-0,7%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	-	-	
Imóveis	25.909.529	25.909.529	0,0%	Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Instalações	3.830	3.830	0,0%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	-	-	
Móveis e Utensílios	236.802	237.162	0,2%	Parcelamento Tributário	459.235	496.256	8,1%
Máquinas e Equipamentos	132.944	139.956	5,3%	Parcelamento Tributário (LP)	575.563	613.023	6,5%
Instrumentos Musicais	74.907	74.907	0,0%	(-) Encargos Financeiros a Incorrer (LP)	(116.328)	(116.767)	0,4%
Veículos	47.911	55.490	15,8%	TOTAL DO PATRIMÔNIO	23.735.526	23.688.419	-0,2%
Biblioteca	24.652	24.740	0,4%	PATRIMÔNIO	23.166.186	23.167.534	0,0%
Computadores	148.436	176.815	19,1%	Patrimônio Social	1.753.025	1.797.315	2,5%
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-		Superávit/Déficit do Período	(364.168)	44.354	-112,2%
Imobilizado em Andamento	-	-		Superávit/Déficit Acumulado	-	(364.168)	
(-) Depreciação Acumulada	(1.645.976)	(1.870.587)	13,6%	Ajuste Credor de Exercício Anterior	-	26.284	
INTANGÍVEL	40.926	33.401	-18,4%	Ajuste Devedor de Exercício Anterior	-	(41.525)	
Direito de Uso - Software	264.060	264.060	0,0%	Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.777.329	21.705.273	-0,3%
(-) Amortização Acumulada	(223.133)	(249.659)	11,9%	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	569.340	520.885	-8,5%
Intagível em Andamento	-	19.000		Reavaliação de Construções e Edificações	569.340	520.885	-8,5%
TOTAL DO ATIVO	25.353.667	25.282.524	-0,3%	TOTAL DO PASSIVO	25.353.667	25.282.524	-0,3%

Fonte: Setor de Contabilidade

7.2 Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício

Comparando os oito últimos anos, como mostrado no Gráfico 10, no acumulado do ano de 2010, a Gremig obteve um superávit de R\$1.017,1mil. Em 2011 houve um déficit de R\$625,8mil. Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2012, a Gremig aferiu um superávit de R\$74,9mil. No mesmo período de 2013, a Gremig alcançou um déficit de R\$38,5mil. Em 2014, houve um déficit de R\$112,7mil. Em 2015, houve um déficit de R\$356,7. Em 2016, houve um déficit de R\$364,2. Em contrapartida, no mesmo período de 2017, como mostrado na Tabela 4 – Demonstração do Superávit /Déficit do Exercício, a Associação teve um superávit de R\$44,3mil.

Gráfico 10: Dados Comparativos 2010 a 2017 – Superávit/Déficit – Valores em mil R\$ - Base Econômica

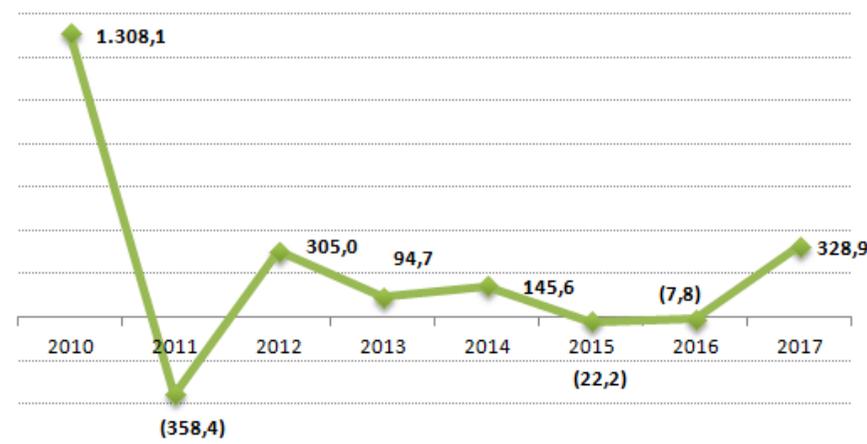


Fonte: Contabilidade

Sendo assim, é importante salientar que, no acumulado do ano de 2017, a Gremig só não obteve um resultado superior aos mesmos períodos de 2010 e 2012, de acordo com os anos analisados.

O Gráfico 11 mostra a EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações - comparativa dos últimos oito anos da Gremig:

Gráfico 11: Dados Comparativos 2010 a 2017 – EBITDA – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

Percebe-se um declínio significativo de 2010 para 2011, comparando o acumulado de cada ano. Já de 2011 para 2012 houve um crescimento expressivo. Se analisarmos à média dos últimos oito períodos, esse valor seria de R\$224,2mil. Sendo assim, de janeiro a dezembro de 2017, houve uma evolução de 46,7% a preços correntes, em relação à média do octênio estudado.

É perceptível que o EBITDA da Associação conseguiu se manter constante, inclusive com um grande crescimento de 2016 para 2017. Isso é reflexo do esforço que a diretoria executiva vem fazendo para manter as contas equilibradas.

Tabela 4: Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício

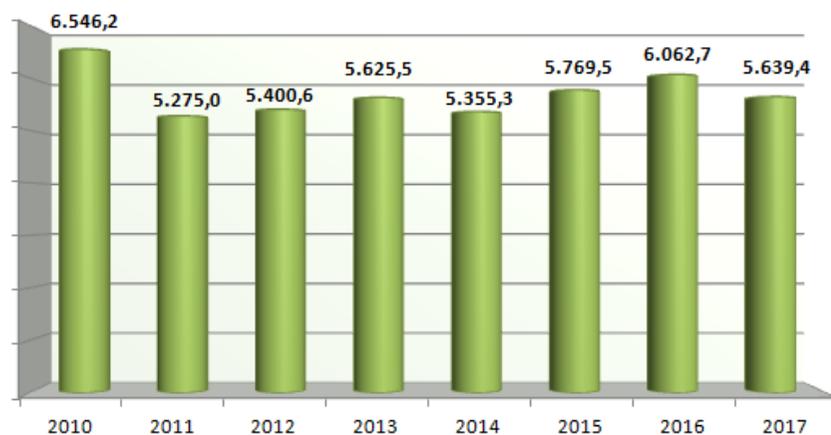
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT - COMPARATIVA			
JANEIRO A DEZEMBRO - 2016 - 2017			
VALORES EM R\$			
	2016	2017	AH%
(=) RECEITA BRUTA	6.062.655,04	5.639.415,03	-7,0%
(+) Receitas de Mensalidades Associados	3.963.529,59	3.735.975,35	-5,7%
(+) Receitas de Taxa Contrib. Sócio Usuário	310.689,87	325.003,06	4,6%
(+) Receitas de Convênios/Comissões	1.411.229,44	1.179.302,86	-16,4%
(+) Receitas de Vendas e Serviços	247.117,28	241.048,88	-2,5%
(+) Receitas de Patrocínios	48.728,00	60.420,48	24,0%
(+) Outras Receitas Operacionais	81.360,86	97.664,40	20,0%
(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(13.786,25)	(19.582,66)	42,0%
(-) ISSQN	(2.105,07)	(2.405,28)	14,3%
(-) Devolução e Perda de Mensalidades	(10.789,18)	(17.177,38)	59,2%
(-) Devolução de Outras Receitas	(892,00)	-	-100,0%
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	6.048.868,79	5.619.832,37	-7,1%
(-) Despesas Operacionais	(6.056.714,01)	(5.290.969,93)	-12,6%
(-) Despesas com Pessoal	(2.669.183,09)	(2.396.589,18)	-10,2%
(-) Despesas com Materiais	(388.550,54)	(422.855,70)	8,8%
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	(2.002.285,81)	(1.493.324,42)	-25,4%
(-) Despesas com Arrendamentos e Aluguéis	(161.254,33)	(263.532,12)	63,4%
(-) Despesas Gerais Administrativas	(459.983,10)	(400.204,80)	-13,0%
(-) Despesas com Repasse de Verba para Interior	(304.208,96)	(243.248,60)	-20,0%
(-) Outras Despesas Operacionais	(71.248,18)	(71.215,11)	0,0%
(=) EBITDA (LAJIDA OU LUCRO OPERACIONAL AJUSTADO)	(7.845,22)	328.862,44	
(-) Despesas com Impostos, Taxas e Multas	(29.006,28)	(35.122,50)	21,1%
(-) Despesas com Depreciação/Amortização	(179.391,09)	(165.042,31)	-8,0%
(=) RESULTADO OPERACIONAL	(216.242,59)	128.697,63	-159,5%
(=) Resultado Financeiro	(183.690,59)	(135.425,78)	-26,3%
(+) Receita Financeira	24.119,86	25.174,01	4,4%
(-) Despesa Financeira	(207.810,45)	(160.599,79)	-22,7%
(=) Outros Resultados	35.764,72	51.082,26	42,8%
(+) Receita de Arrendamentos	35.754,72	31.876,70	-10,8%
(+/-) Receita/Custo Venda de Imobilizado/Inservíveis	10,00	19.205,56	
(-) Perda de Repasse de Convênio	-	-	
(=) SUPERÁVIT DO PERÍODO	(364.168,46)	44.354,11	-112,2%

Fonte: Setor de Contabilidade

Na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício comparativa, percebe-se que no ano de 2017, a Associação teve um superávit de R\$44,3mil. No mesmo período de 2016, houve um déficit de aproximadamente R\$364,2mil. Isso evidencia uma redução em aproximados 112,2% a preços correntes em seu déficit. Isso demonstra uma evolução da situação econômica da Associação. Essas informações mostram que, apesar do problema financeiro da Gremig motivado pela evasão dos associados, a política de corte de custos tem trazido efeitos positivos para o equilíbrio da situação econômico-financeira da Gremig.

Os Gráficos 12 e 13 mostram as Receitas e Despesas Operacionais da Associação nos últimos oito anos, considerando o acumulado de cada ano. Assim, é possível fazer algumas constatações no médio/longo prazo:

Gráfico 12: Dados Comparativos de 2010 a 2017 – Receitas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

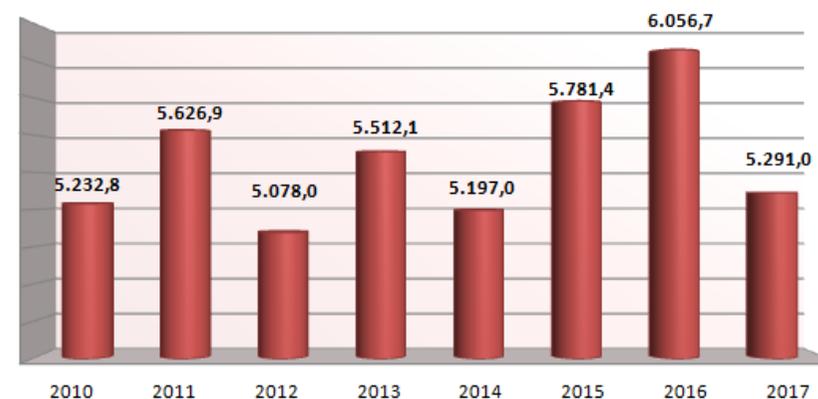
O Gráfico 12 traz um redução de 13,9% nas receitas operacionais da Gremig no acumulado do ano de 2017 com base no mesmo período de 2010

a preços correntes. Isso mostra que devido à evasão dos associados, a Associação tem perdido receitas de forma constante, todavia, a Gremig vem se esforçando para manter seu equilíbrio econômico-financeiro.

É importante ressaltar que, a média do período analisado é de R\$5.709,3mil, ou seja, comparada com o acumulado de janeiro a dezembro de 2017, a Gremig teve uma leve redução de 1,2% a preços correntes.

Dessa forma, a longo prazo, percebe-se que, comparando cada ano, a Gremig conseguiu manter um nível aceitável de faturamento bruto com suas políticas estratégicas.

Gráfico 13: Dados Comparativos 2010 a 2017 – Despesas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Contabilidade

De outra forma, o Gráfico 13 traz um leve crescimento de 1,1% nas despesas operacionais da Gremig no ano de 2017 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Sendo assim, percebe-se que este crescimento a preços correntes impacta negativamente na saúde financeira da

Associação, mas de forma relativa, uma vez que, conforme elucidado anteriormente, a inflação do período foi de 62,9%.

Em relação à média dos últimos oito períodos analisados, R\$5.472mil, as despesas do acumulado de janeiro a dezembro de 2017 reduziram em 3,3% a preços correntes.

Hoje a Associação dispõe de ferramentas para otimizar seus controles afim de tomar decisões mais acertadas. Os próprios números a partir de 2010 evidenciam isso.

É importante elucidar que a Gremig vem buscando desenvolver seus métodos de controle e execução para o desenvolvimento geral da Associação.

7.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Tabela 5: Demonstração das Mutações do Patrimônio Social em 31/12/2017

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2017						
EM R\$						
Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação Const. Edif.	Superávit / Déficit Acumulado	Superávit do Período	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2016	1.753.025,48	569.339,80	(364.168,46)	-	21.777.329,14	23.735.525,96
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	(15.240,95)	-	-	(15.240,95)
Incorporação dos Resultados Acumulados ao Patrimônio Social	44.290,00	-	-	-	-	44.290,00
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	44.354,11	-	44.354,11
Realização da Reserva de Reavaliação de Const. e Edificações	-	(48.454,44)	-	-	-	(48.454,44)
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial Const. e Edificações	-	-	-	-	(72.055,80)	(72.055,80)
Total	1.797.315,48	520.885,36	(379.409,41)	44.354,11	21.705.273,34	23.688.418,88

Fonte: Contabilidade

Conforme mostrado na Tabela 5, a Associação Recreativa dos Empregados da Cemig – Gremig, não teve muita mudança neste ano de 2016 em relação ao mesmo período do ano anterior em seu patrimônio total. Antes era de R\$23,735mil e hoje passou para R\$23,688mil, ou seja, houve variação de 0,2% negativa. A variação do patrimônio social da Gremig de 2017 em relação ao mesmo período de 2016 foi de cerca de R\$ 47,1mil negativos.

7.4 Análise Financeira

Tabela 6: Indicadores de Análise Financeira – Valores em números índices – Base Econômica – de 2010 a 2017

ESTRUTURA DE CAPITAL (OU PATRIMONIAL)								
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Endividamento Geral	1,72	2,86	2,15	4,32	5,03	5,41	6,39	6,31
Participação Capital de Terceiros	1,75	2,95	2,20	4,51	5,29	5,72	6,83	6,73
Composição de Endividamento	96,22	100,00	98,23	98,60	98,57	90,36	70,50	67,70
Imobilização do Patrimônio Líquido	95,59	99,62	99,36	101,66	102,77	103,79	105,23	104,63
Imobilização dos Recursos não Correntes	95,53	99,62	99,32	101,59	102,69	103,22	103,15	102,40
LIQUIDEZ (OU SOLVÊNCIA)								
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Geral	3,51	1,13	1,29	0,63	0,48	0,34	0,33	0,45
Liquidez Corrente	2,75	0,56	0,48	0,63	0,48	0,37	0,33	0,45
Liquidez Seca	2,64	0,50	0,45	0,55	0,43	0,32	0,26	0,38
RENTABILIDADE (OU RESULTADO)								
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Giro do Ativo	24,56	19,78	20,37	21,32	20,36	21,75	23,24	21,67
Margem Líquida	15,55	-11,88	1,39	-0,69	-2,11	-6,27	-6,02	0,79
Rentabilidade do Ativo	3,82	-2,35	0,28	-0,15	-0,43	-1,36	-1,40	0,17
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	3,91	-2,40	0,29	-0,15	-0,44	-1,42	-1,46	0,18

Fonte: Contabilidade

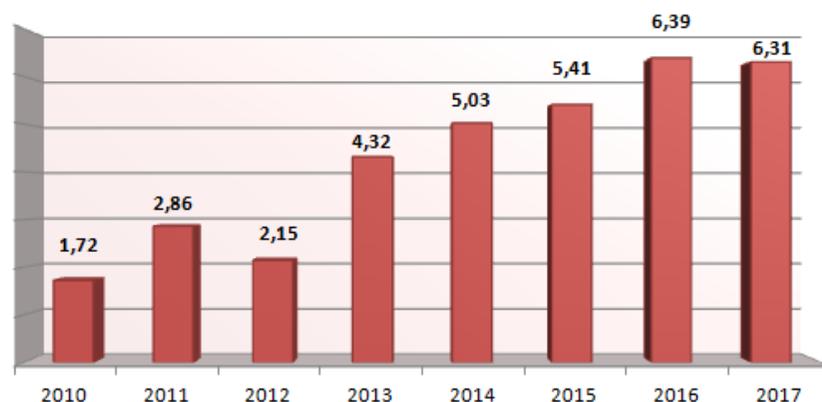
Em relação à estrutura de capital, destaca-se o índice de endividamento geral. Ele mostra que, além de ter reduzido em relação ao acumulado do ano de 2016, o Ativo Total da Associação foi financiado com pouco capital de terceiros, ou seja, apenas 6,31% no período analisado de 2017.

Percebe-se que no período acumulado de janeiro a dezembro de 2010, para cada R\$100,00(cem reais) de financiamento do ativo da Gremig, R\$1,72(um real e setenta e dois centavos) eram capitais de terceiros. Ago-

ra no mesmo período de 2017, esse índice subiu para 6,31, ou seja, um crescimento de 266,9%. Se comparado com o último ano, houve uma leve redução de 1,3%.

O Gráfico 14 mostra a comparação deste índice supracitado:

Gráfico 14: Índice de Análise Financeira – Endividamento Geral – 2010 a 2017



Fonte: Contabilidade

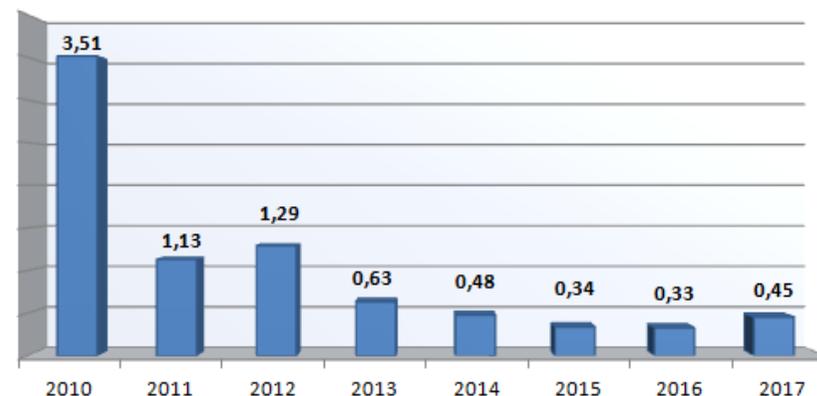
Em relação à liquidez da Associação, destaca-se o índice de Liquidez Geral (Gráfico 15). Este mostra que a Associação vem perdendo liquidez ao longo destes últimos oito anos de controle. Isso devido à evasão dos associados que afeta significativamente as receitas operacionais da Gremig.

Conforme mostrado no Gráfico 15, para cada R\$1,00 (um real) da dívida total, a Associação dispõe de R\$0,45 (quarenta e cinco centavos) no ativo circulante e realizável a longo prazo. Dessa forma, a Associação não possui saldo disponível no longo e curto prazo para saldar suas dívidas totais.

É importante salientar que, no acumulado do ano de 2017, comparando com o mesmo período de 2010, a Associação retraiu 87,2% de liquidez. Já comparando com a média dos últimos oito anos, 1,02, a Gremig retraiu 55,9%.

Isso demonstra a importância dos recursos provenientes da Cemig para a sobrevivência da Associação.

Gráfico 15: Índice de Análise Financeira – Liquidez Geral – 2010 a 2017

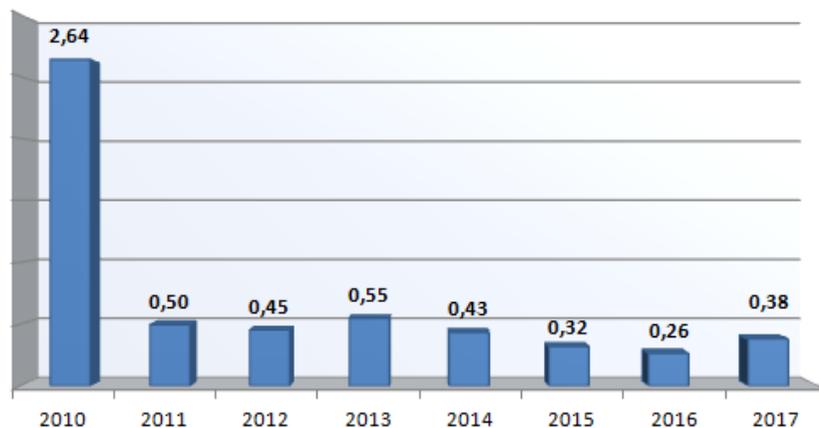


Fonte: Contabilidade

Também em relação à análise de solvência, destaca-se o índice de liquidez imediata. Conforme mostrado na Tabela 6 e no Gráfico 16, no ano de 2017, este índice é de 0,38, ou seja, para cada R\$1,00 (um real) de passivo circulante a Associação dispõe de R\$0,38 (trinta e oito centavos) de recursos com alta liquidez.

Nessa mesma linha, no mesmo período de 2010 esse índice era de 2,64, ou seja, a Associação desacelerou cerca de 85,6%. Comparando com a média dos últimos oito anos, 0,69, houve uma redução de 44,9%. Sendo assim, percebe-se que não há saldo disponível para quitar suas dívidas circulantes.

Gráfico 16: Índice de Análise Financeira – Liquidez Imediata – 2010 a 2017



Fonte: Contabilidade

Em relação à análise de rentabilidade, destaca-se o índice de margem líquida.

Conforme mostrado na Tabela 6 e no Gráfico 17, no ano de 2017 esse índice representa um valor de 0,79, ou seja, para cada R\$100,00(cem reais) faturado pela Associação, a Gremig conta com um superávit de R\$0,79 (setenta e nove centavos).

Se comparado com o mesmo período de 2010, quando este era de 15,55, percebe-se uma retração de 94,9% ao longo dos últimos oito anos. Se comparado com a média dos anos analisados de 1,16 negativos, houve

um redução de 168,1% no déficit, ou seja, um leve melhora. Além disso, conforme mostrado na Tabela 6 e no Gráfico 17, no mesmo período analisado de 2011, ele representava um valor de 11,88 negativos, ou seja, neste período a Gremig obteve um déficit de R\$11,88 (onze reais e oitenta e oito centavos) para cada R\$100,00(cem reais) da venda total.

Gráfico 17: Índice de Análise Financeira – Margem Líquida – 2010 a 2017



Fonte: Contabilidade

8 PLANO DE AÇÃO - 2017

Tabela 6: Plano de Ação 2017 – Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO ANO 2017					
Item	Descrição	Previsto 2017	Realizado 3T2017	Diferença	Observações
	Saldo de Caixa Inicial	-	-	-	
	Subvenção Cemig	1.100.000	1.100.000	-	
	a - Total Rendimentos	1.100.000	1.100.000	-	
1	Aporte para despesas operacionais	730.000	730.000	-	100% concluído.
2	Atualização site Gremig	10.000	-	10.000	Não foi possível realizar. Verba destinada ao item 12.
3	Construção de 2 quiosques	-	-	-	Necessário viabilizar verba. Será realizado em 2018.
4	Pagamento INSS em atraso	140.000	188.775	(48.775)	100% concluído.
5	Provisão p/ demissão de empregados	170.000	76.794	93.206	45% concluído. Verba remanescente destinada aos itens 4 e 12.
6	Refor. forro e ilumin. salão de festas	30.000	-	30.000	Não foi possível realizar. Verba destinada aos itens 10 e 11.
7	Reforma da portaria Sede Campestre	10.000	7.114	2.886	100% concluído. Verba remanescente destinada ao item 12.
8	Reforma do playground e toboáguas	10.000	10.742	(742)	100% concluído.
9	Reforma dos vestiários	-	-	-	Necessário viabilizar verba. Será realizado em 2018.
10	Reforma dos campos de futebol	-	6.511	(6.511)	100% concluído.
11	Troca de Sistema Setor de Faturamento	-	23.750	(23.750)	100% concluído.
12	Despesas Financeiras	-	56.314	(56.314)	100% concluído.
	b - Total das Despesas	1.100.000	1.100.000	-	////////////////
	Saldo de Caixa Final (a - b)	-	-	-	////////////////

Fonte: Planejamento/Contabilidade

O plano de ação referente ao ano de 2017 está transcrito acima (Tabela 6). Vamos identificar e justificar cada item separadamente:

Item 1 – Aporte para despesas operacionais – devido a Gremig necessitar do aporte financeiro do convênio de subvenção Cemig/Gremig para a

manutenção de suas atividades, foi solicitado um aporte para cobrir parte das despesas de repasse de verba ao interior, aluguel da sede administrativa, serviços de terceiros, ticket refeição dos empregados, repasse de convênios, INSS/FGTS empregados, cheque especial, energia elétrica e impostos, etc.

Foram realizados todos os R\$730mil no ano de 2017, destinados para essa rubrica, conforme Tabela 6.

Item 2 – Atualização do site Gremig – Está previsto para o início de 2018. A verba foi destinada para o pagamento de despesas financeiras (item 12) que não estava contemplado neste Plano de Ação. Houve a necessidade de priorizar o pagamento dessas despesas financeiras que estavam onerando o caixa da Associação com juros e multas de fornecedores diversos em atraso.

O item 3 – construção de 2 (dois) quiosques – Necessário viabilizar verba. Será realizada a princípio no segundo semestre de 2018. Isso devido à necessidade de se concentrar na conclusão de outras reformas prioritárias.

O item 4 – Pagamento do INSS em atraso – Estava sendo realizado conforme previsão. Todavia, fizemos a interrupção do parcelamento vigente para aderir ao Pert (Programa Especial de Regularização Tributária), mas em virtude da falta de caixa da Associação, bem como as condições impostas pelo programa, não conseguimos aderir. Nesse sentido, estamos estudando a viabilização de verba para aderir ao reparcelamento, que é exigido uma entrada de 10% sobre o valor total da dívida tributária. Estima-se a regularização a partir de março de 2018.

O item 5 – Demissão de empregados – foi realizado a demissão de 3(três) empregados de 6(seis) previstos. Além disso, houve a dispensa de mais 3(três) terceirizados. A verba remanescente desta rubrica foi destinada aos itens 4 e 12.

O item 6 – Reforma do Forro e iluminação do salão de festas – Não foi possível realizar esta reforma devido ao surgimento de outras prioridades. A verba desta rubrica foi destinada para os itens 10 – reforma dos campos de futebol e 11 – Troca de sistema do Setor de Faturamento, pois

houve essas necessidades primordiais, uma vez que o sistema antigo estava obsoleto e comprometendo a credibilidade do faturamento da Associação, bem como foi necessário fazer a reforma dos campos de futebol para uso dos associados da Gremig. Nesse sentido, não pode-se fazer a reforma do forro e iluminação do salão de festas. Não há cronograma para a realização deste item, pois será necessário viabilizar verba própria para este investimento.

Item 7 – Reforma da Portaria – Reforma concluída, conforme Figuras 1, 2 e 3 abaixo:

Figura 1 – Reforma da Portaria



Fonte: Sede Campestre

Figura 2 – Reforma da Portaria



Fonte: Sede Campestre

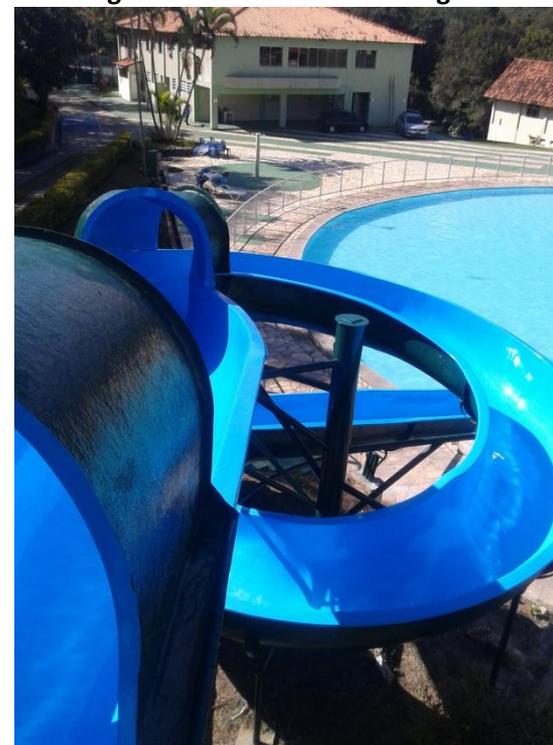
Figura 3 – Reforma da Portaria



Fonte: Sede Campestre

Item 8 – Reforma do playground e tobogãs – Reformas concluídas, conforme Figuras 4, 5, 6 e 7 abaixo:

Figura 4 – Reforma do Tobogãs



Fonte: Sede Campestre

Figura 5 – Reforma do Toboáguas



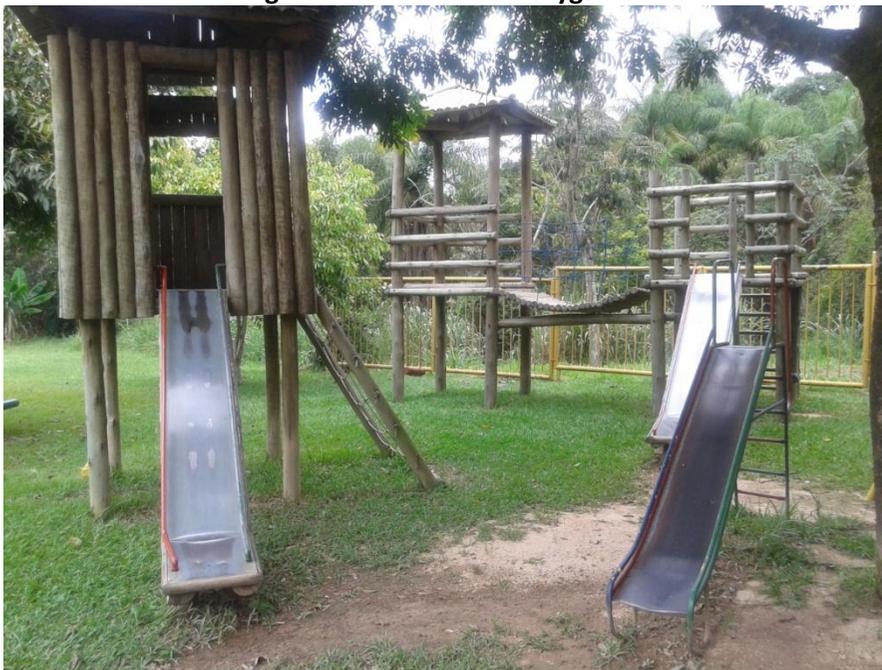
Fonte: Sede Campestre

Figura 6 – Reforma do Playgroud



Fonte: Sede Campestre

Figura 7 – Reforma do Playgroud



Fonte: Sede Campestre

Figura 8: Reforma campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

O item 9 – Reforma dos vestiários – Necessário viabilizar verba. Assim que houver a viabilização de verba, será feito em 1(um) mês.

O item 10 – Reforma dos Gramados Campos 1 e 2 – Foi realizada a reforma conforme mostrado abaixo nas Figuras 8 e 9:

Figura 9: Reformas campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

Item 11 – Troca do sistema do setor de faturamento – Foi concluída devido à grande necessidade. Foi feito com a verba destinada ao item 6 - Reforma do Forro e iluminação do salão de festas. Este será realizado assim que viabilizarmos verba própria.

Item 12 – Despesas Financeiras – Devido ao acúmulo de fornecedores em atraso, bem como dívidas tributárias, houve a geração de um montante considerável de despesas financeiras, obrigando a Gremig a saná-las em tempo hábil para não acumular e comprometer o caixa da Associação. Sendo assim, utilizou-se as verbas que antes eram destinadas aos itens 2 – Atualização do site Gremig, bem como as verbas remanescentes dos itens 5 – Provisão para demissão de empregados e 7 – Reforma da portaria da Sede Campestre.

Dessa forma, acredita-se que os recursos provenientes do convênio de subvenção Cemig/Gremig estão sendo utilizados de forma eficiente e com responsabilidade dentro do permitido, no que reza as cláusulas de controle do contrato do mesmo.

9 OBSERVAÇÕES

a) A partir do 3º Trimestre de 2013, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” está sendo elaborada mostrando o indicador EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), pois é uma prática comum no mercado já que este indicador propicia uma melhor análise da situação financeira da Associação. Sendo assim, as análises que contém despesas operacionais não mais contarão com o que foi exposto acima (Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações).

CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2017

Prestação de Contas – Anual



Acreditamos que as informações aqui contidas atendem à Cláusula Oitava do Convênio de Cooperação Cemig/Gremig.

Toda a documentação comprobatória determinada pelo Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e em atendimento ao inciso V, do Artigo 1º, da Instrução Normativa nº 07/2003, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, está à disposição da Cemig.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2018.

Cássio Soares David Amorim
Diretor-Presidente

Renato Antônio da Silva
Diretor Financeiro

Wesley Gomes da Silva
Gerente de Planejamento e Gestão

Fernanda Grazielle de Aguiar
Contadora - MG-093016/O-8